



Estimativa do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo de 2015: resultado final

O cálculo do Valor da Produção Agropecuária (VPA) permite fazer uma análise do desempenho do setor e suas atividades no período considerado. A estimativa do VPA no ano de 2015 é resultado da contabilização da estimativa final da produção e dos preços recebidos pelos produtores do Estado de São Paulo de 53 produtos selecionados, durante os meses de 2015, considerando aqueles de maior participação na renda bruta total da agropecuária paulista.

Os números da produção vegetal e animal são os dos levantamentos sistemáticos de previsões e estimativas de safra realizados em todos os municípios pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Os preços dos produtos agropecuários são os levantados pelo IEA, organizados segundo a Metodologia dos Preços Médios Recebidos pela Agricultura Paulista (PMR), obtidos no banco de dados do instituto, inclusive os da cana-de-açúcar que, a partir de maio de 2015, voltou a ser calculado por essa metodologia¹. Os de produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca para mesa e tomate) e frutas (exceto banana, laranja para mesa, limão e tangerina) são os da Companhia de Entrepósito e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), ponderados por variedade para cada espécie e decompostos a partir dos preços de venda no atacado². Os preços dos produtos florestais foram extraídos da pesquisa Mercados Florestais do IEA e os de produção tiveram como fonte primária as entidades de classe do setor³.

Os preços médios recebidos pelos produtores são valores correntes de janeiro a dezembro de 2014 e 2015. Para efeito de comparação, os preços de 2015 foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), resultando em uma inflação anual de 10,67%⁴.

As variações do VPA de 2015 relativas a 2014 foram calculadas com base em índices de preços e de quantidade elaborados pela fórmula de Fisher (base 2014 = 100), para o grupo de produtos considerados e classificados conforme suas peculiaridades em: produtos

para indústria; produtos animais; frutas frescas; grãos e fibras; olerícolas; e produtos florestais⁵.

O VPA paulista calculado para 2015, de R\$63,9 bilhões, revela um crescimento de 14,6%, comparativamente ao resultado de 2014. Deflacionando os preços, o valor cai para R\$57,1 bilhões e revela, portanto, um crescimento real de 2,4% possibilitado, notadamente, pelas elevações de preços acima da inflação em cinco dos dez produtos de maior VPA, com destaque para os de carne bovina (16,10%); além disso, reflete também a expressiva elevação nos volumes produzidos de soja (40,25%), milho (18,95%) e cana-de-açúcar (7,96%). Ainda nesse rol dos dez produtos de maiores VPAs, destacam-se o crescimento dos VPAs de soja (50,05%), milho (29,37%) e carne bovina (21,91%). Considerando os 53 produtos selecionados para o estudo, 19 deles tiveram seus preços aumentados em níveis superiores ao da inflação.

Destaca-se a seguir o tomate para mesa, com elevação de preço em 41,01%, com crescimento do VPA na ordem de 44,56%. Outro produto olerícola que teve seu VPA majorado expressivamente foi a batata, basicamente em função da elevação de seus preços em 38,1%, compensando largamente a redução de 5,4% na produção. Mesmo assim, subiu apenas uma posição no *ranking* estadual, da 13^a em 2014 para a 12^a colocação em 2015. Entre os produtos olerícolas que apresentaram fortes elevações de VPA estão a abobrinha e a abóbora (67,80% e 63,97%, respectivamente), devido a consideráveis aumentos de preço e produção em ambos.

Entre os produtos que não estão entre os dez primeiros do *ranking*, mas são igualmente importantes para compor o VPA total do estado, o feijão também apresentou majorações de VPA significativas. Componente de destaque no hábito alimentar brasileiro e indispensável na cesta básica, teve elevação de 40,02%, também compensando com folga a redução de 6,83% na produção, uma vez que seu preço médio aumentou 50,28%. O amendoim em casca, produto em que o Estado de São Paulo se destaca, com mais de 80% da produção nacional, teve seu VPA elevado em 45,95%, principalmente em função do expressivo aumento da produção (36,48%), além de expansão de 6,94% no preço médio de 2015.

Entre os dez primeiros produtos no *ranking* de maiores VPAs, apresentaram redução apenas o do café beneficiado (2,18%) e o do leite (5,94%), basicamente em função de queda na produção. No caso do café, houve aumento dos preços, mas insuficiente para compensar o decréscimo da produção, que ainda é reflexo da escassez hídrica de 2014. Já a queda do VPA do leite decorre de ambos os fatores, redução de preço e de produção.

O VPA da soja, que em 2014 ocupava a nona colocação, em 2015 evoluiu para sexta colocação. O VPA dos ovos no mesmo período foi do oitavo para o sétimo lugar. Já o VPA

do leite e o de café beneficiado perderam posição, da sexta para a nona e da sétima para a décima, respectivamente.

O VPA da mandioca para indústria, mesmo com um aumento de produção de 15,86%, acusou redução de 32,04%, devido à queda de 41,35% nos seus preços, principalmente porque estes estiveram muito elevados nos períodos anteriores, durante o ano de 2013 e início de 2014, quando a demanda da região Nordeste do país pressionava os preços em função da estiagem.

Entre os grupos de produtos, a variação do VPA do grupo de grãos e fibras e o de olerícolas supera largamente a inflação anual, contribuindo assim para o resultado positivo do VPA total do estado. O menor desempenho foi o do grupo de frutas frescas. A banana, fruta fresca que apresenta o maior VPA do grupo, caiu da 11^a para a 12^a colocação, decorrente de uma queda de 0,96% em seu VPA. Outras frutas frescas também apresentaram redução de VPA, contribuindo para o menor desempenho do grupo como o do limão (2^a colocação) e, principalmente, o de pêssego (48,91%) por conta da queda de 44,36% no seu preço recebido. Porém, frutas como abacate, caqui, tangerina e laranja para mesa sustentaram o crescimento do grupo. Já os grupos de produtos para indústria, animais e florestais acusaram VPA ao redor de 12,00% acima dos obtidos em 2014, por conta de ganhos tanto na produção quanto nos preços recebidos (Tabela 1).

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2014 e 2015

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2014	2015	2014	2015	Var. %	2014	2015	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	52,21	54,76	4,88	404.104.627	436.252.891	7,96
Carne bovina	15 kg	2	2	125,99	146,27	16,10	57.983.385	60.886.264	5,01
Carne de frango	kg	3	3	2,43	2,61	7,41	1.563.588.915	1.621.052.110,00	3,68
Madeira de eucalipto	m ³	4	4	90,71	98,09	8,14	25.904.600	25.627.000	-1,07
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	5	5	8,98	10,12	12,69	236.913.980	240.722.289	1,61
Soja	sc. 60 kg	9	6	59,42	63,57	6,98	27.157.950	38.089.481	40,25
Ovos	cx. 30 dz	8	7	54,47	60,45	10,98	33.485.762	34.431.736	2,83
Milho	sc. 60 kg	10	8	22,93	24,94	8,77	64.015.278	76.144.574	18,95
Leite	l	6	9	1,05	1,03	-1,90	1.843.211.600	1.767.480.960	-4,11
Café beneficiado	sc. 60 kg	7	10	404,89	445,25	9,97	4.594.135	4.086.493	-11,05
Tomate para mesa	25 kg	14	11	30,94	43,63	41,01	23.581.883	24.175.529	2,52
Banana	cx. 21 kg	11	12	18,64	18,57	-0,38	55.337.021	55.013.691	-0,58
Batata	sc. 50 kg	13	13	51,05	70,50	38,10	15.285.510	14.459.480	-5,40
Limão	cx. 27 kg	12	14	32,33	30,88	-4,48	30.401.062	29.973.225	-1,41
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	15	15	13,45	15,44	14,80	53.778.030	54.642.498	1,61
Tangerina	cx. 26 kg	17	16	30,16	39,88	32,23	15.280.706	14.555.601	-4,75
Feijão	sc. 60 kg	19	17	100,79	151,47	50,28	3.612.889	3.366.227	-6,83
Carne suína	15 kg	16	18	76,54	72,34	-5,49	6.861.332	6.852.666	-0,13
Amendoim em casca	sc. 25 kg	21	19	30,13	32,22	6,94	10.800.676	14.740.759	36,48
Uva para mesa	kg	18	20	2,90	3,11	7,24	147.349.530	130.629.798	-11,35
Borracha	kg	20	21	2,04	1,92	-5,88	166.727.714	171.880.475	3,09
Madeira de pinus	m ³	24	22	80,92	89,56	10,68	2.884.700	3.615.000	25,32
Manga	kg	25	23	1,12	1,42	26,79	201.394.446	211.660.988	5,10
Alface	engr. 10 kg	22	24	15,54	15,56	0,13	17.356.022	18.118.907	4,40
Abacate	cx. K 22 kg	30	25	36,16	55,23	52,74	4.530.798	4.958.486	9,44
Cenoura	kg	28	26	1,17	1,58	35,04	142.982.618	162.832.100	13,88
Beterraba	cx. 21 kg	27	27	20,75	23,12	11,42	8.273.610	9.588.933	15,90
Resina de pinus	t	34	28	3.115,00	2.870,63	-7,84	42.151	73.733	74,93
Caqui	kg	31	29	1,39	1,74	25,18	112.123.674	117.636.298	4,92
Abacaxi	cento	26	30	347,16	312,66	-9,94	525.963	632.563	20,27
Cebola	kg	36	31	1,12	1,65	47,32	104.769.150	104.622.150	-0,14
Mandioca para indústria	t	23	32	257,41	150,98	-41,35	969.394	1.123.126	15,86
Melancia	kg	29	33	0,93	0,84	-9,68	179.814.500	200.032.400	11,24
Trigo	sc. 60 kg	32	34	38,53	36,66	-4,85	3.893.952	3.982.249	2,27
Repolho	sc. 25 kg	38	35	12,42	15,03	21,01	8.873.558	9.650.774	8,76
Batata doce	cx. K 22 kg	40	36	27,75	24,20	-12,79	3.892.412	5.455.125	40,15
Pimentão	cx. 11 kg	33	37	15,95	17,25	8,15	8.510.585	7.447.664	-12,49
Goiaba para mesa	cx. 3 kg	39	38	8,18	8,26	0,98	13.458.571	13.965.096	3,76
Figo para mesa	engr. 3 gav. 1,50 kg	35	39	16,14	15,20	-5,82	7.272.740	6.713.981	-7,68
Mandioca para mesa	23 kg	37	40	11,98	8,97	-25,13	9.208.494	10.394.914	12,88
Abobrinha	cx. 20 kg	47	41	20,89	26,54	27,05	2.378.737	3.141.845	32,08
Morango	cx. 1,6 kg	41	42	13,98	15,26	9,16	6.058.872	5.404.138	-10,81
Abóbora	kg	48	43	0,82	1,15	40,24	60.418.850	70.641.300	16,92
Maracujá	cx. 13 kg	43	44	34,96	37,14	6,24	2.129.804	1.788.518	-16,02
Tomate para indústria	kg	45	45	0,21	0,19	-9,52	260.380.700	306.786.500	17,82
Arroz em casca	sc. 60 kg	46	46	45,51	44,83	-1,49	1.158.056	1.064.603	-8,07
Pêssego para mesa	cx. 1,8 kg	42	47	5,14	2,86	-44,36	15.430.372	14.167.818	-8,18
Mel	kg	49	48	7,41	9,38	26,59	4.351.862	3.354.794	-22,91
Goiaba para indústria	t	50	49	400,00	360,00	-10,00	71.134	77.238	8,58
Sorgo	sc. 60 kg	51	50	19,51	18,87	-3,28	1.097.018	1.415.719	29,05
Algodão em caroço	15 kg	44	51	23,01	23,65	2,78	2.576.167	925.785	-64,06
Triticale	sc. 60 kg	52	52	30,05	25,13	-16,37	578.350	245.565	-57,54
Casulo	kg	53	53	16,27	17,22	5,84	143.626	116.566	-18,84
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços	Var. %		Índice de produção	Var. %	
Produtos p/ indústria				100,00	105,20	5,20	100,00	106,03	6,03
Produtos animais				100,00	110,46	10,46	100,00	103,12	3,12
Frutas frescas				100,00	107,28	7,28	100,00	99,61	-0,39
Grãos e fibras				100,00	110,34	10,34	100,00	123,60	23,60
Olerícolas				100,00	126,54	26,54	100,00	103,63	3,63
Produtos florestais				100,00	107,34	7,34	100,00	104,64	4,64
Total				100,00	108,39	8,39	100,00	105,74	5,74
Total sem florestais				100,00	108,44	8,44	100,00	105,80	5,80
Total sem cana-de-açúcar				100,00	110,55	10,55	100,00	104,43	4,43

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2014 e 2015.

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2014 e 2015

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2014	2015	Var. %	2014	% acum.	2015	% acum.
Cana-de-açúcar	21.098.302.575,16	23.889.208.195,64	13,23	37,84	37,84	37,38	37,38
Carne bovina	7.305.326.676,15	8.905.833.835,28	21,91	13,10	50,94	13,94	51,32
Carne de frango	3.799.521.063,45	4.230.946.005,80	11,35	6,81	57,76	6,62	57,94
Madeira de eucalipto	2.349.806.266,00	2.513.752.430,00	6,98	4,21	61,97	3,93	61,88
Laranja para indústria	2.127.487.394,79	2.436.109.418,23	14,51	3,82	65,79	3,81	65,69
Soja	1.613.725.400,89	2.421.348.307,17	50,05	2,89	68,68	3,79	69,48
Ovos	1.823.969.371,25	2.081.398.370,55	14,11	3,27	71,95	3,26	72,73
Milho	1.467.870.308,49	1.899.045.643,14	29,37	2,63	74,59	2,97	75,71
Leite	1.935.372.180,00	1.820.505.388,80	-5,94	3,47	78,06	2,85	78,56
Café beneficiado	1.860.119.243,23	1.819.510.224,63	-2,18	3,34	81,39	2,85	81,40
Tomate para mesa	729.623.460,02	1.054.778.330,27	44,56	1,31	82,70	1,65	83,05
Banana	1.031.482.099,14	1.021.604.206,65	-0,96	1,85	84,55	1,60	84,65
Batata	780.325.265,08	1.019.393.340,00	30,64	1,40	85,95	1,60	86,25
Limão	982.866.321,87	925.573.218,51	-5,83	1,76	87,71	1,45	87,70
Laranja para mesa	723.314.320,63	843.679.884,54	16,64	1,30	89,01	1,32	89,02
Tangerina	460.865.910,56	580.477.387,88	25,95	0,83	89,84	0,91	89,92
Feijão	364.142.870,64	509.882.176,49	40,02	0,65	90,49	0,80	90,72
Carne suína	525.166.351,28	495.721.786,10	-5,61	0,94	91,43	0,78	91,50
Amendoim em casca	325.424.355,83	474.947.255,30	45,95	0,58	92,02	0,74	92,24
Uva para mesa	427.313.637,00	406.258.671,78	-4,93	0,77	92,78	0,64	92,88
Borracha	340.124.536,15	330.010.509,93	-2,97	0,61	93,39	0,52	93,39
Madeira de pinus	233.429.924,00	323.759.400,00	38,70	0,42	93,81	0,51	93,90
Manga	225.561.779,52	300.558.602,96	33,25	0,40	94,22	0,47	94,37
Alface	269.712.625,42	281.930.202,09	4,53	0,48	94,70	0,44	94,81
Abacate	163.833.655,68	273.857.181,78	67,16	0,29	94,99	0,43	95,24
Cenoura	167.289.662,48	257.274.718,00	53,79	0,30	95,29	0,40	95,64
Beterraba	171.677.450,65	221.696.003,07	29,14	0,31	95,60	0,35	95,99
Resina de pinus	131.300.365,00	211.660.161,79	61,20	0,24	95,84	0,33	96,32
Caqui	155.851.906,86	204.687.158,52	31,33	0,28	96,12	0,32	96,64
Abacaxi	182.593.252,59	197.777.566,56	8,32	0,33	96,45	0,31	96,95
Cebola	117.341.448,00	172.626.547,50	47,11	0,21	96,66	0,27	97,22
Mandioca para indústria	249.531.503,62	169.569.487,99	-32,04	0,45	97,10	0,27	97,49
Melancia	167.227.485,00	168.027.216,00	0,48	0,30	97,40	0,26	97,75
Trigo	150.033.970,56	145.989.248,34	-2,70	0,27	97,67	0,23	97,98
Repolho	110.209.584,89	145.051.121,20	31,61	0,20	97,87	0,23	98,20
Batata doce	108.014.655,15	132.014.060,59	22,22	0,19	98,06	0,21	98,41
Pimentão	135.743.676,79	128.472.184,44	-5,36	0,24	98,31	0,20	98,61
Goiaba para mesa	110.091.110,78	115.351.689,66	4,78	0,20	98,50	0,18	98,79
Figo para mesa	117.382.038,77	102.052.507,69	-13,06	0,21	98,71	0,16	98,95
Mandioca para mesa	110.317.658,45	93.242.316,58	-15,48	0,20	98,91	0,15	99,10
Abobrinha	49.691.820,94	83.384.566,30	67,80	0,09	99,00	0,13	99,23
Morango	84.703.030,56	82.467.138,25	-2,64	0,15	99,15	0,13	99,36
Abóbora	49.543.457,00	81.237.495,00	63,97	0,09	99,24	0,13	99,49
Maracujá	74.457.990,07	66.425.396,25	-10,79	0,13	99,38	0,10	99,59
Tomate para indústria	54.679.947,00	58.289.435,00	6,60	0,10	99,47	0,09	99,68
Arroz em casca	52.703.060,31	47.726.152,49	-9,44	0,09	99,57	0,07	99,75
Pêssego para mesa	79.312.104,98	40.519.959,10	-48,91	0,14	99,71	0,06	99,82
Mel	32.247.293,72	31.467.967,72	-2,42	0,06	99,77	0,05	99,87
Goiaba para indústria	28.453.420,00	27.805.474,80	-2,28	0,05	99,82	0,04	99,91
Sorgo	21.402.821,18	26.714.617,53	24,82	0,04	99,86	0,04	99,95
Algodão em caroço	59.277.602,67	21.894.815,25	-63,06	0,11	99,96	0,03	99,99
Triticale	17.379.417,50	6.171.048,45	-64,49	0,03	100,00	0,01	100,00
Casulo	2.336.795,02	2.007.266,52	-14,10	0,004	100,00	0,00	100,00
Total	55.755.482.122,77	63.901.693.294,11	14,61	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	25.758.698.619,95	28.730.502.746,22	11,54	46,20	46,20	44,96	44,96
Produtos animais	15.423.939.730,87	17.567.880.620,77	13,90	27,66	73,86	27,49	72,45
Frutas frescas	4.986.856.644,01	5.329.317.786,13	6,87	8,94	82,81	8,34	80,79
Grãos e fibras	4.071.959.808,07	5.553.719.264,16	36,39	7,30	90,11	8,69	89,48
Olerícolas	2.799.490.764,87	3.671.100.885,04	31,13	5,02	95,13	5,74	95,23
Produtos florestais	2.714.536.555,00	3.049.171.991,79	12,33	4,87	100,00	4,77	100,00
Total	55.755.482.122,77	63.901.693.294,11	14,61	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	53.040.945.567,77	60.852.521.302,32	14,73	95,13	-	95,23	-
Total sem cana-de-açúcar	34.657.179.547,61	40.012.485.098,47	15,45	62,16	-	62,62	-

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2014 e 2015.

Fonte: Dados da pesquisa

¹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: mar. 2016.

²COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. Banco de dados. São Paulo: CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2016.

³Op. cit. nota 1.

⁴INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Banco de dados. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://www.portaldefinancas.com/ipca_ibge.htm>. Acesso em: abr. 2016.

⁵HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 42 p.

Palavras-chave: Valor da Produção Agropecuária.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisador do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Eduardo Pires Castanho Filho
Pesquisador do IEA
castanho@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/04/2016